



MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

ATA da Reunião ordinária da Câmara Municipal da Ribeira Grande, realizada a 25 de outubro de 2018

ATA Nº 21

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano dois mil e dezoito, **na sede da Junta de Freguesia de Ribeira Seca** e na sala para esse efeito destinada, realizou-se a reunião pública ordinária da Câmara Municipal da Ribeira Grande, presidida pelo senhor Presidente da Câmara, Alexandre Branco Gaudêncio, estando presente a senhora Vice Presidente da Câmara, Tânia Duarte de Almeida Moreira da Fonseca e os senhores vereadores, Filipe Dias Cardoso Jorge, Carlos Manuel Paiva Anselmo, Fernando Moniz Sousa e Miguel de Melo Sousa. -----

E, sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “Quórum” para funcionamento do órgão executivo, o senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião às 9:00 horas, a qual foi transmitida via Rádio Nova Cidade. -----

Não compareceu à reunião a senhora Vereadora Cátia Filipa Carreiro Sousa, cuja ausência a Câmara justificou, por esta se encontrar ausente da ilha em representação do município no vigésimo sexto convívio de naturais e amigos do concelho de Ribeira Grande da Nova Inglaterra.

A presente reunião foi secretariada pela Chefe do Gabinete de Apoio ao Município, Maria de Lourdes Pacheco Branco. -----

PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO

Por ser a reunião pública mensal seguiu-se o período de intervenção aberto ao público. -----
Não se encontrando munícipes presentes no momento, foi o período dado por encerrado. ----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção passando a palavra ao senhor Presidente de Junta de Ribeira Seca, **João Paulo Melo Dâmaso Moniz**, agradecendo o acolhimento feito aos membros deste órgão executivo.-- -----

O senhor Presidente de Junta de Ribeira Seca, no uso da palavra, acolheu com satisfação esta reunião pública, enaltecendo a descentralização das mesmas nas sedes das Juntas de Freguesia, passando de seguida a destacar aquilo que tem sido realizado na freguesia com o apoio da Câmara municipal, mencionado os seguintes investimentos:-----

- O parque de estacionamento de apoio à praia de Santa Bárbara e a requalificação da rua de acesso à mesma;-----
- As obras de saneamento básico e de pavimentação das Ruas do Mourato e Madre Teresa;-----
- A requalificação do Largo de São Pedro, executada no âmbito do Orçamento Participativo; -----
- A repavimentação de algumas ruas da freguesia;-----
- O apoio na ampliação do Cemitério da Ribeira Seca, cujo processo de aquisição do terreno já se encontra concluído; -----
- O apoio na aquisição do terreno e construção da Casa Mortuária, referindo que a logo que esta obra fique concluída irão dar início à obra de ampliação do Cemitério.--

De seguida passou a elencar outros investimentos que considerava serem importantes para a freguesia de Ribeira Seca e que gostaria que fossem concretizados, relacionados com:-----

- A necessidade de se intervir e dar continuidade ao desassoreamento do leito da Ribeira que atravessa a freguesia, nas zonas que estão sob a jurisdição da Câmara, para evitar riscos em situação de cheia, como já aconteceu no passado;-----
- A necessidade de se dar continuidade a obras de saneamento básico, perguntando para quando está previsto a execução das infraestruturas de saneamento básico na Rua Dr. Hermano Mota;-----
- A importância de se avançar com a “Casa das Cavalhadas” perguntando sobre o ponto da situação do projeto em causa;-----
- A importância de se proceder à construção do arruamento que vai ligar a Rua Padre António Rocha à Alameda 29 de Junho, cuja obra irá beneficiar os pais das crianças que frequentam a escola da Madre Teresa, devido ao congestionamento de tráfego que se acumula no acesso àquela escola;-----
- A necessidade de se realojar as famílias das três moradias que restam da Rua do Bandejo, no âmbito do processo da requalificação da zona marítima, uma vez que está em causa a saúde e a salubridade das mesmas, devido ao estado das ruínas adjacentes às referidas casas;-----
- A necessidade de se adquirir imóveis em áreas estratégicas da Rua da Madre Teresa, para que se possa construir parques de estacionamento, por ser uma via muito estreita e longa e há que se estudar os melhores locais para servir a população residente, dentro das suas expectativas;-----
- A necessidade de se rever alguns critérios dos protocolos de delegação de competência na Junta, uma vez que a Junta de Ribeira Seca foi prejudicada na distribuição de verbas em relação aos mandatos anteriores;-----
- A necessidade da Câmara contratar ou afetar um novo elemento para desempenhar funções no cemitério da Ribeira Seca, uma vez que o atual trabalhador, que pertence ao mapa de pessoal do município está com algumas limitações devido à sua idade, o que faz com que haja deslocações frequentes de pessoal da área operacional da Junta para ir trabalhar no referido Cemitério. Referiu, ainda, que o funcionário administrativo da Câmara que está afeto à Junta, por razões de saúde também tem estado com alguma frequência de baixa médica e a Junta teve que assegurar a sua substituição com a admissão de um novo elemento.-----

O senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e, sobre as questões consideradas de maior importância pelo senhor Presidente de Junta de Freguesia para a Ribeira Seca, passou a informar que algumas delas já estavam contempladas no Plano e Orçamento camarário para o ano de 2019, nomeadamente, a limpeza do leito da ribeira, com uma verba disponível de cerca de vinte mil euros, bem como a obra de saneamento básico da Rua Dr. Hermano Mota, orçada em cerca de trezentos mil euros e o arruamento a abrir entre a Alameda 29 de Junho e a Rua Padre António Rocha, cujo início da obra prevê que seja no primeiro trimestre do próximo ano.-----

Acerca dos realojamentos da Rua do Bandejo, informou que no orçamento de 2019 há também uma verba cativa para a aquisição das três casas, no valor de cento e oitenta mil euros, justificando que a morosidade na aquisição das mesmas tem a ver com a falta de documentação por parte dos seus proprietários, designadamente, a nível de escrituras que estão por regularizar e também devido à falta de documentos relacionados com a habilitação

de herdeiros, esperando que no próximo ano esta situação fique ultrapassada, mas que a Câmara está alheia à situação.-----

Quanto à Casa das Cavalhadas, informou que já foi assinado o contrato de Comodato do imóvel que fica em frente à Igreja Paroquial e que o projeto de adaptação da mesma a Espaço Museológico, também já se encontra quase concluído, da autoria do Arquiteto Filipe Carneiro. -----

Informou, ainda, que a rubrica prevista no orçamento de 2019 embora esteja aberta com um valor simbólico de um euro, que é intenção da Câmara encontrar alguma forma de financiamento para dotar a mesma para concluir a obra a executar.-----

Quanto ao estacionamento da Rua da Madre Teresa, informou que a Câmara está em negociações com o proprietário de uma moradia naquela rua, no sentido de se executar no local da mesma um parque de estacionamento, ficando resolvido parte do problema a este nível. -----

Relativamente à revisão de alguns dos critérios dos protocolos de delegação de competência na Junta, informou não ser intenção da Câmara alterar os critérios definidos com todas as Juntas, como esclareceu que, a nível de reparações de edifícios escolares, a Câmara vai assumir sempre as obras grandes, quando o orçamento ultrapasse os montantes das verbas concedidas aquando das delegações. -----

Sobre a afetação de pessoal do quadro da Câmara para desempenhar funções, principalmente, no Cemitério da Ribeira Seca, informou que está a decorrer concursos na Câmara para admissão de pessoal e, logo que fique concluído, irão ter em conta acerca desta situação.-----

O senhor Fernando Sousa, no uso da palavra, disse ter verificado que parte das muitas reivindicações expressas pelo senhor Presidente de Junta para a Freguesia de Ribeira Seca estavam contempladas no Plano e Orçamento camarário de 2019 concluindo, dizendo que esta freguesia, assim como as outras freguesias eleitas pelo PSD são as que estão mais contempladas no referido orçamento.-----

OBRA DA RUA DA IGREJA – SÃO BRÁS

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e voltou a lembrar sobre o que já tinha referido em reuniões anteriores acerca da obra de saneamento da Rua da Igreja de São Brás e, como ainda não foi dado início à mesma até esta data, questionou, se era ou não intenção da Câmara executar a referida obra, fase à aproximação do final do ano e o facto de ter verificado que no Plano e Orçamento de 2019 a rubrica estar aberta só com um euro.-----

O senhor Presidente da Câmara no uso da palavra esclareceu que esta obra vai ser concretizada ainda em 2018, por administração direta, conforme já tinha sido anunciado, mantendo, contudo, a rubrica aberta em 2019 com um euro.-----
Informou, ainda, que o início da obra terá lugar logo que se termine uma intervenção que está a ser realizada com operacionais camarários na freguesia de Lomba de São Pedro.-----

CASAS DA RUA DE SÃO JOSÉ EM SANTA BÁRBARA

O senhor Vereador Fernando Sousa disse ter tomado conhecimento que os moradores das habitações afetadas na Rua de São José de Santa Bárbara foram contatados e alarmados por pessoal da Câmara no sentido de abandonarem as moradias no prazo de 10 dias devido ao risco que estavam a correr. Perante esta situação, pediu esclarecimentos sobre esta ocorrência e sobre as ações que estão a ser tomadas pela Câmara, acerca deste assunto. -----

O senhor Presidente da Câmara interveio e esclareceu que o Laboratório Regional de Engenharia Civil numa vistoria que efetuou às três moradias informou que as casas apresentavam fendas não estruturais mas que a moradia com o número cinco de polícia tinha fendas de maior volume e que esta carecia de uma intervenção urgente, solicitando que a Câmara e as famílias tomassem as devidas precauções para assegurar a devida proteção das mesmas, não sendo indicado, contudo, qualquer prazo para o efeito, nomeadamente os dez dias, conforme foi referido. -----

Disse que se tratou de uma preocupação de resolução quase imediata e que já há uma equipa a falar com as famílias acerca das necessidades dos seus agregados familiares, bem como o agendamento de uma reunião com a Direção Regional de Habitação, que detém todo o poder no âmbito de realojamentos para se desbloquear, o mais breve possível, o referido realojamento, até à aquisição final das casas que serão depois demolidas e o espaço será destinado à construção de um Parque de Estacionamento. -----

PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA PRAIA DO AREAL DE SANTA BÁRBARA

O senhor Vereador Fernando Sousa disse ter registado o agrado manifestado a este executivo pelo senhor Presidente de Junta de Ribeira Seca, quanto à obra do parque de estacionamento da Praia de Santa Bárbara e reabilitação da Rua de acesso ao mesmo, mas, lembrava, contudo, que tal infraestrutura teve início no mandato do PS que viu e apostou no potencial daquela praia, que hoje se tem revelado como uma das principais zonas balneares da região, para além de ser uma das praias eleitas para a realização de mundiais de surf projetando, deste modo, o concelho para o exterior. -----

CASA MORTUÁRIA DA RIBEIRA SECA

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e disse que esta Câmara desde que tomou posse já transferiu para a Junta da Ribeira Seca todas as verbas que estavam destinadas à construção da Casa Mortuária mas que a mesma continua por concluir. Referiu, ainda, segundo aquilo que é divulgado, o motivo é porque empreiteiro não tem tido disponibilidade para concluir a mesma e, assim sendo, transmitiu que se trata de uma situação um pouco “caricata”, porque, tomou conhecimento que a própria Câmara adjudicou, entretanto, ao mesmo empreiteiro, uma obra pública de sinalização por mais de cem mil euros. Nesta sequência, disse que a Câmara deveria ter tido o cuidado de averiguar o

porquê do empreiteiro em causa não conseguir terminar a obra da Casa Mortuária, porque, havendo Caderno de Encargos e prazos a cumprir, há que agir em conformidade com os termos previstos.-----

OBRA SANEAMENTO DA RUA DA MADRE TERESA – RIBEIRA SECA

O senhor Vereador Fernando Sousa disse que nas redes sociais está a ser divulgado, pelos moradores da Rua da Madre Teresa, a má execução da empreitada daquela rua, por existir problemas a nível das águas residuais. Como tal, pediu para ser esclarecido sobre o que se está a passar quanto a esta situação.-----

Sobre o estacionamento na mesma rua, disse que a solução deveria ser rápida, dadas as características da referida rua que, para além de ser longa é também estreita, sendo de opinião de que deveriam ser executados três parques de estacionamento, um no princípio, outro no meio e um outro no fim da rua, pelo que a Câmara deveria diligenciar a aquisição de três moradias para este fim.-----

OBRA DE REABILITAÇÃO DO LARGO DE SÃO PEDRO

O senhor Vereador Fernando Sousa retomou a palavra e disse ter sido sempre um crítico daquela obra, por ser pouco ambiciosa. Referiu que deveriam ter aumentado o espólio daquela esquadra por ter quase a certeza de haver mais vestígios provenientes da época em que se deu o terramoto que poderiam ficar também a descoberto, tornando a zona mais atrativa, captando mais turistas a visitar o local e, por conseguinte, promovendo e desenvolvendo as atividades económicas existentes naquele largo.-----

Sugeri, ainda, que aquando da empreitada de saneamento a realizar na Rua Bernardo Manuel deveriam, numa fase inicial, fazer uma prospeção ao longo da rua, no sentido de serem localizadas mais ruínas, porque deve haver muitas mais que poderão ficar expostas.

DESASSOREAMENTO DA RIBEIRA

O senhor Vereador Fernando Sousa interveio e enalteceu a importância de se dar continuidade ao desassoreamento do leito das ribeiras, lembrando as cheias que houve na freguesia em 2013, cujas imagens as pessoas não apagam da memória.-----

CASA DAS CAVALHADAS

O senhor Vereador Fernando Sousa sobre o projeto e a abertura da Casa das Cavalhadas disse que a obra tem feito parte dos sucessivos planos de investimento da Câmara, esperando que desta vez a mesma seja inaugurada já em 2019.-----

VIA DE LIGAÇÃO À RUA PADRE ANTÓNIO ROCHA

O senhor Vereador Fernando Sousa sobre o prolongamento da via da Rua Padre António Rocha até à Alameda 29 de Junho, disse ser a favor da mesma mas que é contra à solução projetada, como já teve a oportunidade de manifestar em reuniões anteriores, devido à

segurança rodoviária, uma vez que o entroncamento não está assegurado por não coincidir com arruamento da urbanização que fica do outro lado da Alameda 29 de Junho. -----
Referiu, ainda, que caso haja a solução de semáforos, a solução será sempre mais fácil quando se está perante um cruzamento. Foi de opinião que ainda se está a tempo de se rever o projeto, por entender que os proprietários dos prédios a expropriar, naturalmente, não se vão opor a esta solução, destinada ao bem comum dos seus utilizadores.-----

RECURSOS HUMANOS PARA A FREGUESIA

O senhor Vereador Fernando Sousa sobre a preocupação manifestada pelo senhor Presidente de Junta acerca dos Recursos Humanos da Junta, disse que voltava a manifestar aquilo que tem sido a sua luta, no que diz respeito à necessidade urgente da Câmara criar postos de trabalho na área operacional, porque muitos dos atuais operacionais já estão em idade de reforma, que poderá ocorrer já em 2019 ficando a Câmara com um quadro, na sua maioria, composto por assistentes técnicos e técnicos superiores. -----

Referiu, ainda, que não vão ser estes técnicos que vão assegurar a área operacional, razão pela qual deverá a Câmara assegurar já em 2019 a contratação de novos operacionais, por ser de extrema necessidade. -----

Lembrou que há muitas pessoas que têm dificuldade em encontrar este tipo de trabalho e, assim sendo, a Câmara deveria apostar na contratação deste tipo de categoria, a de operacionais, porque para além de colmatar a falta de pessoal nesta área, também ajudaria muitas famílias e a própria economia local.-----

VOTO DE PESAR

A Câmara deliberou, por unanimidade, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento do cidadão natural da freguesia da Maia, senhor João Medeiros Serpa, de 89 anos de idade, natural da freguesia da Maia.-----

O senhor João Medeiros Serpa, em 1941 completou a 4ª classe e ainda durante a II Grande Guerra Mundial foi contratado como empregado de balcão na mercearia que viria, mais tarde, a adquirir. -----

*Casado com Maria do Rosário Leite Câmara, desde 1955, são pais de sete filhos.-----
Durante o tempo em que desenvolveu a sua longa atividade como empresário foi acompanhando a evolução do mercado, investindo em áreas de negócio emergentes, participando ativamente no desenvolvimento local. Um dos principais empregadores da freguesia desenvolveu atividade na área de comércio a retalho em supermercado, construção civil, instalação e comercialização de eletrodomésticos, aluguer de equipamentos para construção civil e serviços de camionagem. -----*

No seu currículo destaca-se também a participação cívica, como membro da Junta de Freguesia durante dois mandatos anteriores a 1974. Como membro dos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia, até ao ano 2000. Membro do conselho fiscal do Centro Social e Paroquial de Maia, membro do Lions Clube de Maia.

A 20 de Novembro de 2004 na grande Gala do Retalhista Açoriano, promovida por um importante grupo económico nacional, que contou com a presença de representante do Governo da Região Autónoma dos Açores, foi homenageado pela capacidade de renovação e de modernização do comércio de proximidade. -----

A 29-06-2008 foi condecorado com a Medalha Municipal de Mérito pela Câmara Municipal de Ribeira Grande. -----

Mais foi deliberado, enviar o excerto de parte desta ata com o registo do presente voto de pesar e endereçar à família enlutada, sentidas condolências.-----

ORDEM DO DIA

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

1. ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIO PARA MELHOR ALUNO DO 2.º CICLO DO ANO LETIVO 2017/2018 DA EBI DE RIBEIRA GRANDE

Foi submetido à aprovação do órgão executivo, à semelhança dos anos anteriores e com fundamento na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, a atribuição de uma verba no valor de duzentos e cinquenta euros a conceder a INES CUNHA ALMEIDA, aluna que obteve o Prémio do Quadro de Honra, como melhor aluna do 2.º ciclo da EBI de Ribeira Grande, no ano letivo 2017/2018, cuja cerimónia de entrega se realiza já no próximo dia 9 de novembro na referida escola. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com a proposta, autorizando a concessão de duzentos e cinquenta euros destinado ao Prémio do Quadro de Honra da escola EBI de Ribeira Grande, atribuído à referida aluna Inês Cunha Almeida.-----

DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

1. ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA 2019

O senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação e aprovação do órgão executivo a proposta do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2019 no montante de 23 115 000€ (vinte e três milhões, cento e quinze mil euros), destinando-se 11 810 244€ (onze milhões, oitocentos e dez mil, duzentos e quarenta e quatro euros) a despesas correntes e 11 304 756€ (onze milhões, trezentos e quatro mil, setecentos e cinquenta e seis euros) a despesas de capital, bem como, a aprovação do respetivo mapa de pessoal desta Câmara. -----

O senhor Presidente da Câmara, aquando da apresentação e apreciação dos referidos documentos, disse que este orçamento tem mais 10% em relação ao último orçamento, devido às transferências definidas na Lei do orçamento de Estado para as Autarquias, que este ano, para a Ribeira Grande, tem um acréscimo de cerca de seiscentos mil euros. ----- Informou que há já projetos aprovados no âmbito do programa Açores 2020 o que permite ter este alcance a nível da receita, com uma despesa aproximando-se da referida receita. --- Deu também a conhecer que recentemente o Anuário Financeiro das Autarquias publicou que a Câmara da Ribeira Grande ficou no 11º lugar a nível do equilíbrio financeiro, o que revela que esta Câmara tem planos e orçamentos realistas, com taxas de execução acima dos 90%.-----

Nesse seguimento, foi percorrendo os referidos documentos, destacando alguns dos investimentos mais relevantes e previstos para 2019, relacionados com: -----

- A remodelação e ampliação da Esquadra da PSP em que a Câmara assumiu pagar o projeto da nova esquadra no valor de cinquenta e cinco mil euros o qual já foi

aprovado, aguardando, entretanto, a assinatura do protocolo a celebrar entre a Câmara e o Ministério da Administração Interna para poderem dotar a rubrica com a verba que foi orçada para a execução da obra, orçado pelo valor de um milhão de euros;-----

- A remodelação do Site Institucional do Município a nível do Layout e design;-----
- A execução da empreitada do Caminho que liga da freguesia Maia à Lombinha da Maia, cuja obra está orçada em quinhentos e setenta e sete mil euros;-----
- A aquisição de duas moradias na Rua de São José, freguesia de Santa Bárbara, sendo a verba relativa à terceira moradia a ser considerada no orçamento de 2020, com a anuência da sua proprietária. Revelou, contudo, que caso haja disponibilidade financeira ao longo do ano, será feita uma alteração orçamental para o efeito para aquisição da referida moradia ainda em 2019. -----
- Uma verba no valor de 742 mil euros para ser aplicado em obras de reabilitação a realizar em edifícios escolares e nos projetos extras curriculares das 14 ATL's existentes no concelho, que apoia cerca de 350 crianças; -----
- Uma verba no valor de duzentos e trinta e sete mil euros destinada aos projetos de Habitação Degradada, Fundo de Emergência Social e Bolsas de Estudo;
A verba de um milhão e quatrocentos mil euros destinados às rendas sociais no âmbito do Pro-Habita.-----
- A execução da obra da Praça do Emigrante;-----
- Dar continuidade à execução de obras de saneamento básico, destacando a obra de saneamento básico que vai fazer a ligação da Cidade à ETAR de Rabo de Peixe;
- Reforços no âmbito do Abastecimento de Água, destacando a substituição da adutora de abastecimento de água entre o Porto Formoso e a Maia;-----
- A construção de uma casa mortuária em parceria com a Junta de Freguesia da Matriz, a ser construída na zona do Cemitério da Estrela, por ser uma espiração da população local; -----
- Requalificação do Largo das Freiras, cujo projeto já se encontra aprovado;-----
- Modernização dos Museus Municipais aplicando a realidade virtual em todos os espaços museológicos; -----
- A construção do Campo de Jogos da Vila de Rabo de Peixe;-----
- Manter os apoios a diversas instituições locais, cívicas e religiosas, IPSS e Filarmónicas; -----
- A requalificação e saneamento básico de várias artérias municipais, destacando a requalificação da Canada da Meca;-----
- A requalificação do Mercado Municipal, como polo de atração benéfico para a cidade e turismo, cuja obra já teve o seu início e ficará concluída no primeiro trimestre de 2019;-----
- Fomentar o emprego na área do Turismo com a realização de Cursos profissionais patrocinados pela Câmara na área do turismo, tendo em conta a nova dinâmica que os hotéis em construção vão dar à cidade, em que os jovens ribeiragrandenses ao aproveitarem esta oportunidade, terão emprego garantido nas novas unidades hoteleiras do concelho, face ao protocolo que a Câmara vai celebrar com os investidores hoteleiros;-----
- Manter as delegações de competências nas Juntas de freguesia, destacando um aumento nas verbas a transferir, equivalente a quatrocentos e sessenta e sete mil euros, para muros e passeios.-----

O senhor Presidente da Câmara finalizou a apresentação dos documentos em análise, referindo, que todas as Juntas de Freguesia foram ouvidas na elaboração do orçamento para 2019, o que revela a preocupação da Câmara na descentralização de investimentos em todas as 14 freguesias do concelho, passando de seguida a palavra aos senhores Vereadores.-----

O senhor Vereador Fernando Sousa tomou a palavra e no uso da mesma, disse que desafiava os Ribeira-grandenses a consultar o Plano e Orçamento para 2019 e, assim poderiam comparar o montante das verbas que estão afetadas às freguesias que foram eleitas pelo PSD em relação aos valores que foram destinados às restantes freguesias que foram eleitas pelo PS, para que possam comparar o diferencial que existe. -----

Quanto à questão de que este orçamento foi elaborado depois de ouvidas todas as Juntas e Freguesia, disse que os Vereadores do PS não consideram uma freguesia ouvida quando uma Junta remete para a Câmara um ofício enumerando as suas propostas para o orçamento de 2019 e depois não obtém qualquer tipo de resposta, como também não vê espelhado aquilo que reivindicou. Disse que o processo de ouvir as Juntas para a elaboração do Plano e Orçamento deve ser feito em reuniões presenciais, com todos os Presidentes, não devendo existir tratamentos diferenciados. -----

Sobre as Grandes Opções do Plano e Orçamento disse não concordar com as propostas constantes dos documentos apresentados, porque a estratégia utilizada tem sido mantida em que os gastos não são aplicados naquilo que é considerado como sendo prioridades. O que pude verificar, para além do aumento das transferências do orçamento do Estado, disse serem os aumentos que são provenientes dos impostos, taxas, tarifas de água e saneamento que os ribeira-grandenses vão ter que pagar em 2019, equivalente a mais de um milhão de euros, ou seja, mais 33% a cobrar nas faturas de água e de resíduos.-----

Da leitura que foi fazendo ao longo do documento, disse que havia um desinvestimento nas funções sociais em relação ao orçamento de 2018 que passou de 68% para 59%. -----

Destacou os aumentos significativos neste orçamento em relação ao do ano de 2018, a nível do pagamento das rendas da habitação social (PROHABITA) e do aumento da verba para a reparação e aquisição de viaturas e, na aquisição de equipamentos administrativos, considerando ser um mau modelo de gestão. -----

Manifestou o seu descontentamento pelo facto de a Câmara não apostar na finalização da obra de Requalificação da Frente Mar, cujo valor da verba prevista de trinta mil euros está prevista para 2020, significando que em 2019 a Câmara nada vai executar relativamente a esta obra. -----

Considerou que a construção do reservatório de água para a freguesia de Calhetas era uma obra prioritária, mas o valor previsto de quatrocentos e sessenta mil euros não seria suficiente. Entendia que estavam a desinvestir na área do abastecimento de água e esperava que a obra da substituição da adutora do Porto Formo e Maia fosse uma realidade em 2019. Gostaria que fosse explicado o porquê de se gastar cinquenta mil euros no sistema da rega da freguesia da Ribeirinha, uma vez que há tanta necessidade de se investir nos reforços de abastecimento de água no concelho. -----

Verificou, que pelos vistos não era intenção da Câmara executar em 2019 o Caminho da Tondela, considerando ser uma artéria muito importante para o desenvolvimento da Cidade, cujo projeto já se encontra executado desde os mandatos do PS. -----

Considerou haver também um desinvestimento na área relacionado com o meio ambiente e conservação da natureza. -----

Em relação a obras prioritárias, entendia que a reabilitação e saneamento da Rua das Freiras era prioritária em relação à obra que está prevista neste orçamento para requalificação do Largo das Freiras. -----

Que continuava a aguardar pela informação solicitada acerca dos valores já gastos na adaptação da moradia da Câmara sita nas Caldeiras a Centro Interpretativo e que consta do orçamento para 2019, sendo contraditório as informações que, entretanto, vão sendo dadas.

Queria saber para quando está previsto o início das obras que estão inscritas no Plano e Orçamento relacionadas com a construção da Zona de Lazer da Ribeira Funda – Fenais d’Ajuda e o Parque de Lazer da Ribeirinha e, se este último vai ser construído nos terrenos do campo de jogos da Ribeirinha.-----

Perguntou se o projeto do Campo de Jogos da Vila de Rabo de Peixe já se encontra aprovado e se a obra vai efetivamente ser realizada em 2019, já que consta do orçamento um financiamento de cerca de mil e oitocentos euros destinado a esta rubrica. Lembrou a discordância dos Vereadores do PS relativamente ao negócio feito no âmbito da aquisição dos terrenos para este fim.-----

O senhor Vereador Miguel Sousa pediu a palavra e levantou também algumas questões relacionadas com os investimentos previstos para a freguesia de Santa Bárbara, pedindo para ser esclarecido quanto à verba que está destinada no orçamento de 2019, no valor de vinte e cinco mil euros para a Rua Cipriano Lima Machado, uma vez que foi prometido executar a obra daquela rua até ao final do corrente ano de 2018.-----

Questionou, ainda, o porquê da reabilitação da Rua de São José estar com uma verba definida só para o ano de 2020 e não em 2019, com um valor de cinquenta e cinco mil euros, uma vez que também foi prometido que esta obra iria constar no orçamento de 2019. -----

Que perante tais factos, disse que o senhor Presidente de Junta de Santa Bárbara revelou estar insatisfeito pelo que foi dado observar nos documentos em análise, face às suas reivindicações que fez na reunião pública que decorreu naquela freguesia e que o senhor Presidente de Câmara garantiu tais execuções, à exceção do parque de lazer que tem assegurado uma verba no valor de dois mil euros em 2019.-----

Perguntou, ainda, se a construção da Casa Mortuária prevista para a zona do Cemitério de Nossa Senhora da Estrela vai ser destinada também à população da freguesia da Conceição, considerando que não vê nenhuma rubrica aberta nesse sentido, porque é também intenção da Junta de Freguesia da Conceição construir uma Casa Mortuária naquela freguesia. -----

Quanto às verbas a transferir no âmbito das delegações de competências, lembrou que foi prometido um aumento das referidas verbas, mas pelo foi dado observar, disse que tal não

constava, a não ser que sejam retiradas as verbas destinadas à ampliação do cemitério da Ribeira Seca e à construção do centro cívico da Lomba da Maia, bem como os dois mil euros à Junta de Santa Bárbara e passar a distribuir estes referidos valores por todas as freguesias -----

O senhor Vereador Fernando Sousa pediu novamente a palavra e fez uma breve leitura à parte da ata da reunião pública realizada na freguesia de Santa Bárbara, acerca das reivindicações feitas pela seu Presidente de Junta e das respostas proferidas pelo senhor Presidente de Câmara quanto ao compromisso de integrar no orçamento de 2019 os referidos investimentos, e que o orçamento em discussão não corresponde na íntegra ao que foi prometido. -----

De seguida disse que a reabilitação da Rua dos Condes da Ribeira Grande era uma obra muito urgente e, uma vez que não havia verba definida no orçamento para 2019 para esta rua, sugeriu que se utilizasse verbas do empréstimo bancário que não chegassem a ser utilizadas, direcionando as mesmas para a realização desta obra, atendendo que esta via é uma das piores artérias da cidade, onde circula muito tráfego devido à escola. -----

Louvou a iniciativa relativamente aos ativos destinados à formação de jovens na área do Turismo vocacionado para as unidades hoteleiras a abrir nesta cidade. -----

Entretanto, informou, que já foram gastos mais de seis milhões, cento e oitenta e três mil na rubrica do Turismo, mas que lamentava o facto de nunca estar discriminado para onde foram ou vão ser canalizadas as referidas verba. Sendo assim, recomendou que esclarecessem aos Ribeira-grandenses onde é que é gasto este dinheiro. -----

Voltou a defender que a Avenida José Nunes da Ponte deveria ser requalificada antes da construção da Praça do Emigrante que está prevista já para 2019. -----

Justificou o facto dos Vereadores do PS considerarem que este orçamento é partidário, referindo que é porque na rubrica da ampliação do Cemitério da Ribeira Seca consta quarenta e cinco mil euros, não contanto com as verbas que foram já transferidas para a expropriação do terreno, enquanto, para a Junta de Freguesia do Pico da Pedra, que foi eleita pelo PS, a verba que consta de trinta mil euros, está numa rubrica não definida a ser destinado à construção de um parque de estacionamento junto ao cemitério, e não destinada à ampliação do cemitério, conforme foi solicitado pela Junta de Freguesia do Pico da Pedra.

Na rubrica destinada ao ensino não superior e na parte da rede de ATL'S disse haver uma verba afeta no valor de trezentos e dezanove mil euros para aquisição de serviços. -----
Nesse sentido, pediu para ser esclarecido, perguntando, contudo, se a mesma é para ser destinada a projetos semelhantes aos que a Câmara adjudicou este ano, a 15 dias antes de terminar o ano letivo, a uma Associação, cujo dirigente é o mesmo que promove o Festival Monte Verde e cujas atividades não chegaram a ser publicitadas, conforme foi solicitado pelos Vereadores do PS. -----

O senhor Presidente da Câmara, depois de terminadas as intervenções anteriores dos senhores Vereadores Fernando Sousa e Miguel Sousa, tomou a palavra e disse que era falso dizer que este orçamento vai pesar no bolso dos Ribeira-grandenses, referindo que não houve aumentos diretos nas taxas de IMI, IRS e da DERRAMA, atendendo a que estas taxas já foram aprovadas pela Câmara e pela Assembleia Municipal, em que umas foram

fixadas pelos valores mínimos e outras reduzidas. Que o único aumento diz respeito às Tarifas de Águas, por recomendação da ERSARA - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores. -----

Quanto à obra da Tondela, informou que a mesma está a ser feita por fases, incluindo a primeira fase que diz respeito à Rua do Espírito Santo, já em execução. -----

Sobre a requalificação do Largo das Freiras, como obra prioritária, disse tratar-se de uma obra apoiada por Fundos Comunitários e que há timings a cumprir quanto à sua execução. Informou, ainda, que esta obra fazia parte do Plano Integrado de Regeneração Urbana da Cidade, onde está incluído a requalificação do Mercado Municipal e a construção da Praça do Emigrante. -----

Sobre as Zonas de Lazer da Ribeira Funda e da Ribeirinha, disse que as mesmas estão no âmbito das delegações de competência nas respetivas Juntas, informando que a execução da zona de Lazer da Ribeirinha a ser construída no antigo campo de futebol e será feita à semelhança do que foi executado na freguesia de Santa Bárbara.-----

Quanto ao sugerido pelo senhor Vereador Fernando Sousa para utilização de parte da verba do empréstimo destinado à obra do Campo de Jogos, esclareceu que tal não era possível, porque são verbas consignadas e que não podem ser reafectadas para outros fins ou investimentos.-----

Relativamente à obra de repavimentação da Rua de Cipriano Lima Machado, esclareceu que a mesma vai ser realizada ainda este ano e, como eventualmente a faturação da mesma só vai acontecer em 2019, daí a necessidade do valor indicado está a constar no orçamento de 2019. -----

Quanto à Rua de São José, esclareceu que a rubrica foi aberta para 2019 e, logo que seja possível arranjar verba, disse que é intenção fazer uma alteração ou revisão ao orçamento para este fim.-----

Sobre a Casa Mortuária para a freguesia da Conceição, disse ter conhecimento da intenção da Junta em construir uma na freguesia, tendo já sido identificado um local, que é pertença da Câmara. Que a primeira fase é partir para a execução de um projeto e submeter o mesmo à apreciação pública dos residentes para saber da sua aceitação.-----

Quanto à Rua dos Condes da Ribeira Grande, disse que concordava com a preocupação manifestada e que era intenção da Câmara intervir nesta rua ainda este mandato, a nível do saneamento básico, bem como nas restantes ruas da parte alta e baixa da cidade, cujo projeto já se encontra em elaboração. -----

Contudo, disse que gostaria que houvesse a mesma preocupação quanto à qualidade das instalações físicas da Escola Secundária e não se ficar só pelo pavimento da rua, referindo que o orçamento da Região para 2019 só prevê uma verba de cento e cinquenta mil euros para as obras que são necessárias realizar naquela, o que é manifestamente muito pouco.---

Acerca dos montantes gastos na rubrica relativa ao Turismo, considerou importante realçar o retorno que é para a Ribeira Grande o investimento na área do Turismo, informando que antes de 2013 havia 12 Alojamentos Locais no Concelho e que em 2018 o ano vai terminar com mais de 150 Alojamentos. -----

Lembrou que esta Câmara foi a primeira que teve a ousadia e a visão estratégica de elaborar um Plano Estratégico de Turismo para o concelho, ainda antes do Governo Regional fazer o da Região. Que o fruto desta visão revelou-se bastante frutífera, lembrando que os maiores investimentos turísticos de toda a região estão a ser realizados neste concelho e a ser concretizados por privados, com investimentos no valor de cinquenta milhões de euros. -----

Nesse seguimento, referiu, como tais investimentos vão criar centenas de postos de trabalho, razão pela qual entendeu a Câmara apostar, no imediato, na área de formação turística, destinada aos seus cidadãos residentes no concelho, referindo, contudo, quem devia ter tal preocupação, no âmbito desta formação, deveria ser o Governo Regional. -----

Sobre a rúbrica do Cemitério do Pico da Pedra, esclareceu que não podiam denominar como sendo destinado à ampliação do Cemitério, uma vez que o cemitério é pertença da Junta de Freguesia. Que foi nesse sentido que ficou entendido com a Junta de Freguesia de que a aquisição do terreno para construção do parque de estacionamento poderia abranger o terreno a ser destinado à ampliação do mesmo. -----

O senhor Presidente da Câmara entretanto defendeu que esta Câmara sempre foi e é a favor das delegações de competências nas Juntas de Freguesia, até determinado montante logo que seja exequível a cada uma em particular.-----

Esta situação voltou a gerar debate, tendo o senhor Vereador Fernando Sousa discordado, face aos valores que são distribuídos a cada uma das Juntas e em especial às que não são do PS.-----

Quanto à questão colocada sobre a rúbrica destinada ao ensino não superior, no que se refere na parte da rede de ATL'S, esclareceu o senhor Presidente que havia um conjunto de projetos extracurriculares que poucas autarquias apostam, designadamente, na área do Teatro, na área da Hipoterapia, com transportes de alunos em autocarros, no uso das piscinas dos bombeiros, nos projetos de enriquecimento curricular, lembrando o projeto extra curricular designado de "O Jardim da Minha Rua" implementado em Rabo de Peixe e que tais projetos são elaborados a solicitação dos conselhos executivos das escolas e que são destinados a melhorar o desenvolvimento curricular dos alunos. -----

Quanto à aplicação e à discriminação de onde se aplicou estas e outras verbas, referiu o senhor Presidente de que as mesmas estão espelhadas e poderão ser depois consultadas nos documentos de prestação de contas.-----

DELIBERAÇÃO

Terminadas as intervenções e os respetivos esclarecimentos sobre o documento das Grandes Opções do Plano e Orçamento para próximo ano de 2019 o senhor Presidente da Câmara submeteu os mesmos a votação, tendo a Câmara deliberado, por maioria e em minuta, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Vereadores eleitos pelo PSD e dois votos contra dos senhores Vereadores eleitos pelo PS: -----

- Aprovar a proposta do Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2019; -----
- Aprovar o Mapa de pessoal para 2019; -----
- Submeter à aprovação da Assembleia Municipal a proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano para 2019, cujos documentos foram devidamente rubricados, estando disponíveis para consulta, sempre que solicitados; -----
- Submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a assunção dos compromissos

plurianuais, conforme previsto no artigo 12º do Decreto – Lei nº 127/2012, de 21 de junho. -----

Os senhores Vereadores eleitos pelo **PS** justificaram o seu sentido de voto, com a apresentação da seguinte **Declaração de Voto**:-----

Os vereadores do Partido Socialista à Câmara da Ribeira Grande votam contra a proposta do Plano e Orçamento do município, para o ano de 2019. -----

Mais uma vez manifestam neste órgão camarário a sua preocupação com o modelo governativo do executivo do PSD. Ao final de 5 anos à frente da governação do concelho, o Presidente Alexandre Gaudêncio ainda não conseguiu traçar um rumo de ação que vise a melhoria da vida dos Ribeiragrandenses. -----

Continua a atuação de uma política de circunstância e de navegação à vista, onde se muda de prioridades da noite para o dia. Isso é bem visível quando se analisa os sucessivos orçamentos e grandes opções do plano, desde que o PSD assumiu a gestão municipal da Ribeira Grande. -----

Cinco anos depois, o concelho continua a não ter o processo de revisão do PDM concluído. Um instrumento de ordenamento do território fundamental para o desenvolvimento do concelho e captação de investimento. -----

Cinco anos depois, a obra da Frente Mar apenas está a ver ser construída uma ponte sem alma, sem qualquer contexto arquitetónico nem paisagístico que valorize e se inclua na riqueza do património edificado que compõe a cidade da Ribeira Grande. Para 2019 nada está previsto para dar continuidade à requalificação da Frente Mar, uma necessidade premente para o turismo que se intensifica com as unidades hoteleiras que estão a nascer na cidade, colocando em risco o investimento que os privados estão a fazer no concelho. ---

Cinco anos depois, e o acesso ao coração da cidade, através do Caminho da Tondela passa de plano em plano com uma misera rúbrica, demonstrando o desinteresse por parte do Presidente da Câmara a construir esta via que projetará mais dinâmica na cidade e maior segurança rodoviária. -----

Cinco anos depois, as despesas correntes continuam a aumentar, estando previsto para 2019 mais meio milhão de euros do que o gasto em 2018. Contudo, os Ribeiragrandenses vão pagar o maior valor de sempre em impostos diretos, mais de 3,5 milhões. -----

Cinco anos depois, continuam a subir os custos com as horas extraordinárias e os custos com combustíveis, ao mesmo tempo que nunca a Câmara contratou tantos serviços externos como agora. É um verdadeiro contrassenso, em qualquer ato de gestão de recursos financeiros, mais grave ainda, quando se tratam de dinheiros públicos. -----

Ao mesmo tempo verifica-se um desinvestimento nas funções sociais, como a ação social, na habitação degrada e no abastecimento de água. Empreitadas fundamentais que desapareceram das Grandes Opções do Plano, não por estarem já executadas, mas porque de um momento para o outro deixam de ser prioridade. Enquanto a previsão orçamental para o abastecimento de água era de 1.079.000€ em 2018, para 2019 decresce para 757.970€, quando Alexandre Gaudência numa reunião camarária pública, anunciou que no ano de 2019, este capítulo do orçamento seria reforçado. -----

Esta gestão do executivo do PSD está a por em causa o presente e o futuro do desenvolvimento do concelho da Ribeira Grande, com a agravante de Alexandre Gaudêncio pretender continuar esta política despesista á custa dos Ribeirgrandenses. Para 2019, o executivo do PSD prepara-se para aumentar a fatura da água e recolha de resíduos, em percentagens absurdas. A tarifa de resíduos domésticos custará mais 28%. Ao final de um ano a Câmara da Ribeira Grande retira ao bolso dos munícipes mais de 1 milhão, face aos anos anteriores, com a arrecadação da receita das referidas taxas. -----

Quando em toda a comunicação social o executivo do PSD faz gala da estabilidade financeira das contas municipais, os vereadores do Partido Socialista perguntam-se o porquê deste aumento de tarifas, inadmissível? -----

Face a isso, o vereador do PS não têm outra alternativa que não seja o voto contra a um orçamento que mantém uma ação política de circunstância, de navegação à vista, à custa dos bolsos dos Ribeiragrandenses e que está a comprometer perigosamente o futuro do concelho. -----

O senhor Presidente e os senhores Vereadores presentes e eleitos pelo **PSD** justificaram o seu sentido de voto, com a apresentação da seguinte **Declaração de Voto**: -----

A Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe para 2019 o Orçamento e as Grandes Opções do Plano no valor de 23,155 milhões de euros. -----

Estes documentos constituem um importante momento na vida autárquica. Se, por um lado, dá-se a conhecer as opções dos investimentos públicos a realizar, por outro lado revela o sentido estratégico da autarquia relativamente aos desígnios que se pretende para o concelho. -----

Por isso, considera-se que 2019 irá ser o início de um novo fôlego ao nível de algumas obras emblemáticas e estruturantes para o desenvolvimento do concelho. -----

A estratégia adotada desde 2013, ano em que este executivo tomou posse, e que devido à crise económico-financeira vivida então relevou as fragilidades municipais ao nível do desemprego e das necessidades sociais, foi graças a uma visão estratégica de futuro que se deu a volta e colocou-se a Ribeira Grande no mapa da região e do país. -----

Essa estratégia, com forte impacto nas medidas públicas dos investimentos da autarquia, permitiu atrair novos investimentos privados. -----

A estratégia adotada de captação de novos investimentos privados já se começou a concretizar, pois atualmente os maiores investimentos turísticos de toda a região estão a ser desenvolvidos na Ribeira Grande. -----

Aliada a essa visão, procuramos adotar critérios de boa gestão das finanças públicas consolidando a posição da autarquia a nível nacional, merecendo destaque o décimo primeiro lugar nacional no maior equilíbrio orçamental (em 308 autarquias) e o melhor regional; o melhor resultado operacional regional e o vigésimo nono a nível nacional e ainda o índice de dependência financeira ser o melhor ao nível regional nas autarquias de média dimensão (dados do anuários dos municípios portugueses de 2017). -----

Todos estes critérios de boa gestão autárquica revelam que estamos no rumo certo para continuar a desenvolver o nosso concelho e as nossas 14 freguesias, sem esquecer o apoio social àqueles que mais precisam como forma de atenuar as desigualdades sociais.

Dos investimentos previstos na área da proteção civil destaca-se a obra de consolidação dos taludes no caminho Maia-Lombinha. Sobre este aspeto, espera-se que após a conclusão do relatório que está a ser acompanhado pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil a autarquia possa ser ressarcida do valor a investir. -----

No ensino não superior serão investidos cerca de 740 mil euros continuando a apostar-se em projetos educativos extra-curriculares e no apoio à rede municipal de ATL's e o montante de 237 mil euros para o apoio social onde se destacam os apoios dos programas de Habitação Degrada e Fundo de Emergência Social, bem como do aumento do montante para a atribuição de bolsas de estudo. -----

O investimento público na rede de saneamento básico continua a ser uma das prioridades para 2019, prevendo-se investir 1,9 milhões de euros nesta área com especial enfoque para a construção de uma rede de estações elevatórias para transportar as águas residuais do centro da cidade para a ETAR em funcionamento na zona de Santana em Rabo de Peixe, bem como o saneamento básico na rua Dr. Hermano Mota na Ribeira Seca e a rua dos Moinhos na Ribeirinha. -----

Quanto a novas empreitadas merece destaque a construção do novo campo de jogos em Rabo de Peixe, a conclusão da cobertura do mercado municipal, a requalificação do Largo das Freiras e a construção da Praça do Emigrante na freguesia da Conceição. -----

O reforço do abastecimento de água, atendendo às graves secas que têm assolado a ilha nos últimos anos será alvo de preocupação da autarquia, alocando para o efeito cerca de 750 mil euros para essa finalidade. -----

Nos transportes rodoviários está previsto o valor de cerca 2,5 milhões de euros, onde se destaque a construção de uma rede de ciclovias, o repavimento na Canada da Meca em Rabo de Peixe, bem como a abertura do arruamento entre a escola Madre Teresa da Anunciada na Ribeira Seca e a Alameda 29 de junho. -----

No turismo merece destaque a aposta em eventos diferenciadores e que tragam mais economia para o concelho, com especial enfoque para a formação turística, onde a autarquia, em parceria com a escola profissional da Ribeira Grande, irá abrir cursos profissionais atendendo à necessidade de formação das novas unidades hoteleiras que estão a ser construídas na cidade. -----

Para 2019 prevê-se a prioridade continua a ser a área social, sendo que as funções sociais representam 59,6% e as funções económicas representam 25% do Plano e Orçamento. -----

Em relação às despesas correntes, estas representam cerca de 51% do total das despesas, onde a maior fatia diz respeito a despesas com pessoal (46%), estando previstas abertura de vagas para o quadro de pessoal, enquanto a aquisição de bens e serviços representa 45%. Essa situação deve-se sobretudo às prestações de serviço na área da recolha de resíduos, nos programas de apoio social (fundo de emergência social e habitação degradada), às rendas de habitações sociais do programa PROHABITA e do apoio escolar.

Em suma, o Plano e Orçamento de 2019 pretende manter a linha de crescimento que se tem assistido nos últimos anos, principalmente ao nível da atratividade do concelho ao nível turístico, mas sem esquecer os investimentos públicos necessários para melhorar a qualidade de vida dos ribeiragrandenses. -----

Por estes motivos os vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata votam favoravelmente ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019.

2. CONTRAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS PREVISTAS NO PPI PARA 2019

Pela Chefe da Divisão de Gestão Administrativa e Financeira foi submetido à consideração da Câmara a seguinte informação: -----

Para a realização das obras inscritas no PPI para 2019 através das rubricas 2 243 2016/33 e 2 252 2003/131 1, venho proponho a V. Ex.^a a abertura do procedimento para contratação de um empréstimo de longo prazo até ao montante de 2.400.000,00€ para financiamento dos valores não definidos das seguintes obras:

Objetivo	Programa	Ano Proj.	Num. Proj.	Ação	Designação	Fin. Definido	Fin. Não Definido
2	243	2016	33		Construção do S.B. ligação Cidade a Rabo de Peixe	1 300 000,00	600 000,00
2	252	2003	131	1	Campo de futebol de Rabo de Peixe	1,00	1 800 000,00
Total						1 300 001,00	2 400 000,00

Como o investimento proposto ultrapassa 10% das despesas de investimento para o corrente ano, proponho a discussão e a autorização prévia da Assembleia Municipal conforme nº 2 do artigo 51 Regime Financeiro das Autarquias Locais. -----

Pela alínea b) do nº 3 do artigo 52 do Regime Financeiro das Autarquias Locais, sempre que um município cumpre com o limite da dívida total, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios. -----

Junto se anexa o mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do município constante na ficha do município do 3º Trimestre de 2018 do SIIAL, onde se pode constatar que em 01-01-2018 o limite da dívida total era de 25.317.203,00€, a dívida total era de 11.632.584,00€, o que fez com a margem absoluta fosse de 13.684.620,00€ e a margem utilizável /capacidade de endividamento de 2.736.924,00€. -----

No início de 2019 sairá a ficha do município para 2019 onde se espera uma capacidade de endividamento superior a 2.400.000,00€ atendendo que as receitas correntes líquidas têm crescido de ano para ano. -----

Mais informo que este ano já foi contraído um empréstimo para várias obras previstas no PPI para 2018 até ao montante de 2.468.415,00€, sendo uma das obras financiadas a de Construção do S.B. ligação Cidade a Rabo de Peixe até ao montante de 1.300.000€, no entanto, este valor tornou-se insuficiente tendo em conta o orçamento que este município possui e ronda os 1.900.000, sendo este motivo para a necessidade de se contrair um novo empréstimo para financiamento de mais 600.000€ para esta obra. -----

Condições do empréstimo:-----

- Valor do empréstimo: Até 2.400.000,00€; -----

- Prazo: 20 anos.-----

- Período de utilização e carência: 2 anos;-----

- Pagamento postecipado de juros semestrais;-----

- Prestações constantes de capital;-----

- Apresentação de duas propostas: uma com taxa de juro fixa e outra com taxa de juro variável; -----

- Caso estas obras obtenham financiamento comunitário, o valor do reembolso dos pedidos de pagamentos servirá para amortizar antecipadamente o empréstimo;-----

- Apresentação de planos financeiros; -----

Entidades a consultar: Todas as Instituições Financeiras filiadas na Cidade. -----

As propostas deverão dar entrada no Gabinete de Apoio ao Município até às 14H45 do dia 21-11-2018, em carta fechada; -----

O ato de abertura de propostas terá lugar pelas 15H00 do dia 21-11-2018, no Salão Nobre. -----

Também sugiro que o júri do concurso tenha a seguinte constituição: -----

- Presidente do Júri: Presidente, Alexandre Branco Gaudêncio, -----

Suplente do Presidente do Júri: Vereador, Carlos Manuel de Paiva Anselmo; -----

- Chefe da D.G.A.F., Regina Paula Gouveia Maiato Feijó; e -----

- Técnica Superior, Maria Filomena Fonseca da Cruz Pinge, -----

Suplente: Técnico Superior, Rui Pedro Lucas. -----

O senhor Vereador Fernando Sousa aquando da apreciação deste assunto foi de opinião de que se deveria juntar a este empréstimo o montante que está previsto para a aquisição das casas de Santa Bárbara e com esta verba executar empreitadas consideradas de maior prioridade, como seja, as obras a realizar na Rua dos Condes desta Cidade. -----

O senhor Presidente da Câmara esclareceu que o presente empréstimo, no valor de dois milhões e quatrocentos mil euros é o montante máximo que a Câmara pode contrair num ano, não podendo acrescentar mais nenhum valor ao mesmo ou contrair outro empréstimo.

Contudo, disse concordar com a proposta/sugestão apresentada pelo senhor Fernando Sousa, caso o Governo Regional, à semelhança do que já aconteceu com outros municípios, restitua à Câmara o montante que esta Autarquia pagou pelas aquisições das referidas moradias, para assim poder aplicar os montantes nas empreitadas sugeridas.-----
Reforçou, ainda, que contava com as diligências que o senhor Vereador Fernando possa fazer junto do Governo, nesse sentido.-----

Colocado a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, autorizar a abertura do procedimento para contração do referido empréstimo bancário, até ao montante indicado de 2.400.000,00 €, para financiamento das referidas obras, assim como, a aprovação das condições gerais para a contratação do referido empréstimo, conforme proposto na informação anteriormente transcrita.-----

Mais foi deliberado, concordar com os nomes propostos para a constituição do Júri do presente procedimento.-----

3. AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DOS PRÉDIOS URBANOS SITOS NA RUA DE SÃO JOSÉ N.ºs 1, 3 E 5, DA FREGUESIA DE SANTA BÁRBARA

Foi submetido à consideração da Câmara a aceitação da afetação para o domínio público municipal dos seguintes prédios urbanos, por colocarem em risco a segurança das pessoas e bens:-----

Localização do prédio	Descrição do prédio	Proprietário	Artigo urbano
Rua de São José nº 1	Casa de 2 andares, 1º andar com 3 divisões e 2º andar com 1 divisão, de AC: 80 m2 e AD: 300 m2	António Fernando Medeiros - Cabeça De Casal da Herança de Cf: 709238487	342/Santa Bárbara
Rua de São José nº 3	Casa de 2 pisos e 6 divisões, de AC: 122m2 e AD: 238 m2	Luís Filipe Raposo De Sousa Cf: 215353390, Pedro Miguel Raposo De Sousa Cf: 215353404	340/Santa Bárbara
Rua de São José nº 5	Casa de 2 pisos e 2 divisões, de AC: 140m2 e AD: 253,50 m2	Bruno Filipe Cunha Almeida Vieira Cf: 210600284	304/Santa Bárbara

A Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta, concordar com a proposta e submeter à aprovação da Assembleia Municipal a afetação dos referidos imóveis para o domínio público municipal, com vista à construção de um parque de estacionamento.-----

4. DOAÇÃO E AFECTAÇÃO PARA O DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE UMA PARCELA DE TERRENO NO ÂMBITO DA OBRA DE "CONSTRUÇÃO DO ARRUAMENTO DE ACESSO AO RESERVATÓRIO DAS CALDEIRAS-MATRIZ"

Pela Chefe da Divisão de Gestão Administrativa e Financeira foi submetido à consideração da Câmara a seguinte informação:-----

*Doação e afetação para o domínio público municipal no âmbito da obra de “**Construção do arruamento de acesso ao reservatório das Caldeiras-Matriz**”, de uma parcela de terreno com 420 m2 a desanexar do prédio rústico, sito às Caldeiras, freguesia Matriz, concelho de Ribeira Grande, que consta de 26680 m2 de terra, descrito na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Grande sob o número 2063/Matriz, registado a favor de MADALENA VAZ DO REGO SILVA PACHECO FARIA E MAIA, CF 107719290, casada com Carlos Alberto da Costa Faria e Maia CF: 107719282 sob o regime da comunhão de adquiridos, inscrito na respetiva matriz cadastral sob o artigo número 15 da secção I (parte), cujo valor para efeitos registrais proponho o de 38,00€. -----
De referir que sobre o prédio rustico inscrito sob o artigo 15 da seção I com 86.860 m2, foi feito um destaque e um fracionamento, e está registado na Conservatória do Registo Predial da Ribeira Grande sob os nºs 809, 2062 e 2063 todos da Matriz. -----
O prédio 15 I Matriz tem pendente o processo de cadastro nº 18/2015. -----*

A Câmara deliberou, por unanimidade e em minuta: -----
– Aceitar a doação dos 420 m2 a desanexar do prédio rústico, sito às Caldeiras, freguesia Matriz, a desanexar do prédio rústico referenciado, bem como o valor indicado de 38,00 €, para efeitos registrais; -----
– Submeter à aprovação da Assembleia Municipal a afetação da referida parcela para o domínio público municipal, no âmbito da obra de “Construção do arruamento de acesso ao reservatório das Caldeiras-Matriz. -----

SECÇÃO DO PATRIMÓNIO

1. PARQUE INDUSTRIAL - REVERSÃO do lote n.º 50 e dos lotes nºs 45 - G, H e J

Foi presente uma informação onde é dado nota sobre o direito da Câmara reverter a favor do município, ao abrigo do artigo 18º do Regulamento do Parque Industrial, os seguintes lotes:

- Nº 50 sito Rua da Indústria - Natural Reason Unipessoal, Lda;-----
- Nºs 45 G, H e J sites Rua da Construção Civil - Fameg, Montagens Elétricas Gerais, S. A, - -----

Bem como as benfeitorias neles existentes, dado a falta de pagamento das rendas nos termos contratados e à situação de insolvência dos dois superficiários. -----

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, exercer o direito de preferência sobre a reversão dos referidos lotes a favor do município, bem como as benfeitorias existentes nos mesmos.

O senhor Vereador Fernando Sousa relativamente a este ponto foi de opinião de que as benfeitorias ao reverterem a favor deste município, a Câmara deveria aproveitar e afetar estas instalações às necessidades da Câmara e repensar a aquisição dos armazéns que vai concretizar com a Rosa Câmara e Batista Ld.ª, que vai custar ao município cerca de quinhentos mil euros com as obras que vão ser necessárias realizar e que os Vereadores do PS não votaram a favor. -----

O senhor Presidente da Câmara registou a referida proposta. -----

SERVIÇO DE CONTRATAÇÃO E APROVISIONAMENTO

1. MINUTA DO CONTRATO DE ADJUDICAÇÃO DA CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO DA GESTÃO E EXPLORAÇÃO DAS ZONAS DE ESTACIONAMENTO TARIFADO DO CONCELHO DA RIBEIRA GRANDE, ILHA DE S. MIGUEL

Foi presente para efeitos de aprovação, a minuta do contrato a celebrar entre este município e a DATAREDE, SA, que tem por objeto a concessão de gestão e exploração de zonas de estacionamento tarifado localizadas de forma dispersa na via pública do núcleo urbano da Cidade da Ribeira Grande, num total de 188 lugares, com fornecimento e instalação dos respetivos equipamentos de tarifação coletiva, cuja concessão é feita pelo prazo de 15 (quinze) anos, com possibilidade de prorrogação até 5 períodos anuais. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a minuta do referido contrato de adjudicação da concessão de serviço público da gestão e exploração das zonas de estacionamento tarifado deste concelho, em conformidade com as cláusulas do documento apresentado, dando poderes ao senhor Presidente para outorgar o contrato.-----
Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS E TRÂNSITO

1. EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DE COBERTURA DO MERCADO MUNICIPAL - Novo Plano de Trabalhos e Cronograma Financeiro.

Pela Chefe da Divisão de Obras Públicas e Trânsito foi submetido à aprovação da Câmara a aprovação de um novo Plano de Trabalhos e Cronograma Financeiro da empreitada em assunto, apresentado pelo empreiteiro Marques, S.A. -----

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com duas abstenções dos senhores Vereadores eleitos pelo PS, aprovar o novo plano de trabalhos bem como a cronograma financeiro, em conformidade com os documentos apresentados.-----

2. EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DE COBERTURA DO MERCADO MUNICIPAL – Repartição de Encargos

Pela Chefe da Divisão de Obras Públicas e Trânsito foi submetido à aprovação da Câmara a seguinte informação: -----

Venho pela presente informar que, estando reunidas as condições para dar início á empreitada em assunto, adjudicada à empresa Marques S.A. no valor de 251.662,56 €+IVA (duzentos cinquenta e um mil seiscientos sessenta e dois euros e cinquenta e seis cêntimos) e considerando que o prazo de execução da empreitada é de 120 dias (4 meses), baseado no plano de pagamentos em anexo, preveem-se 3 meses de obra no corrente ano económico e 1 mês no ano económico de 2019, sendo os valores repartidos da seguinte forma: -----

- Para o ano económico de 2018 estima-se o encargo de 83.357,22€ +IVA na rúbrica orçamental 0102.07010303 e funcional 3.341.2015/33 -----
- Para o ano económico de 2019, estima-se o encargo de 168.305,34 € +IVA, na rúbrica orçamental 0102 07010303 e funcional 3.341.2015/33-----

A Câmara tomou conhecimento e com fundamento na informação anteriormente transcrita deliberou, por maioria e em minuta, com duas abstenções dos senhores Vereadores eleitos pelo PS, aprovar a repartição de encargos proposta para a empreitada em assunto e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.-----

3. EMPREITADA DE EXECUÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO E REABILITAÇÃO DA RUA DO ESPÍRITO SANTO – Repartição de Encargos

Pela Chefe da Divisão de Obras Públicas e Trânsito foi submetido à aprovação da Câmara a seguinte informação: -----

Venho pela presente informar que, na sequência do ajuste direto e estando a empreitada em adjudicação, vimos pelo presente informar que a empreitada em assunto, adjudicada à empresa Albano Vieira S.A no valor de 149.544,80€ +IVA (cento quarenta nove mil quinhentos quarenta quatro euros e oitenta cêntimos) e considerando que o prazo de execução da empreitada é de 180 dias (6 meses), preveem-se 4 meses de obra no corrente ano económico e 2 meses no ano económico de 2019, sendo os valores repartidos da seguinte forma: -----

- **Para o ano económico de 2018** estima-se o encargo de 97.229,15 € + IVA=101.118,32€ -----
- Na rúbrica orçamental 0102.07010303 e funcional 2.244.2018/6 o valor de 11.081,00€ -----
- Na rúbrica orçamental 0102.07030302 e funcional 2.243.2018/5 o valor de 33.832,50€ +IVA=35.185,80€ -----
- Na rúbrica orçamental 0102.07030301 e funcional 3.331.2018/7 o valor de 50% corresponde a 52.315,65€ +IVA= 54.408,28€ -----
- **Para o ano económico de 2019**, estima-se o encargo de 52.315,65€ (restantes 50%) +IVA = 54.408,28€, na rubrica orçamental 0102.07030301 e funcional 3.331.2018/7 -----

A Câmara tomou conhecimento e com fundamento na informação anteriormente transcrita deliberou, por maioria e em minuta, com duas abstenções dos senhores Vereadores eleitos pelo PS, aprovar a repartição de encargos proposta para a empreitada em assunto e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.-----

DIVISÃO DE ÁGUAS, AMBIENTE SERVIÇOS URBANOS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

1. PROPOSTA DA TABELA DE TARIFAS A VIGORAR EM 2019

O senhor Presidente da Câmara submeteu à aprovação da Câmara, ao abrigo da competência prevista na alínea e) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2012, de 12 de setembro, a proposta da nova Tabela das Tarifas, designadamente, a nível do tarifário de Águas, Saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos, para vigorar a partir do dia 1 de janeiro de 2019, informando que a presente proposta é para ir ao encontro das recomendações feitas pela ERSARA – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos da Região, permitindo a que os diversos escalões possam aproximar-se dos outros concelhos de forma mais uniforme, sob pena dos municípios virem ser penalizados no âmbito de apoios comunitários. -----

A Câmara depois de analisar e debater a proposta da nova tabela de Tarifas, deliberou, por unanimidade e em minuta, sob proposta do senhor Presidente da Câmara e após insistência dos Vereadores do PS, retirar da Ordem do Dia da presente reunião o referido documento, a fim de ser reavaliado.

Mais foi deliberado, por unanimidade e em minuta, que as alterações provocadas pela posterior deliberação, sobre as taxas e tarifas, sejam acomodadas nas sucessivas alterações orçamentais a proceder-se em 2019.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

1. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Nesta reunião a Câmara tomou conhecimento que o saldo em dinheiro de Operações Orçamentais apurado no Resumo Diário de Tesouraria de 19 outubro era de três milhões, oitocentos e sete mil, duzentos e noventa quatro euros e quarenta quatro cêntimos e o saldo de Operações não Orçamentais era de cento e cinquenta sete mil, quatrocentos e oito euros e noventa e seis cêntimos.-----

ENCERRAMENTO

E não havendo mais nada a tratar e sendo 12:30 horas, foi pelo senhor Presidente da Câmara encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida foi aprovada em minuta pelos membros presentes para produzir efeitos imediatos e assinada nos termos da lei. -----
